

Nível baixo de reservatórios pede uso racional da energia

Qua 02 junho

Mesmo com o recente anúncio de que a tarifa para os clientes residenciais da Cemig não irá aumentar neste ano, é importante destacar que o Brasil passa por um dos piores momentos hidrológicos da história e o uso consciente e racional da energia elétrica é fundamental para o setor elétrico.

A companhia alerta para que as pessoas fiquem atentas ao comportamento de consumo. O objetivo é economizar e reduzir o valor da conta no final do mês, além de ajudar a aliviar a carga no sistema elétrico.

Vilões

Neste final de outono, quando as temperaturas estão mais baixas em Minas Gerais, o público deve ter atenção especial ao chuveiro elétrico. Em função da elevada potência, o equipamento pode representar até 30% da fatura de energia.

“O consumo de energia depende de duas variáveis: da potência do equipamento (medida em watts) e do tempo de utilização. Como está mais frio e as pessoas tendem a utilizar o chuveiro em sua potência máxima, a melhor forma de economizar é reduzindo o tempo de banho. Como o consumo do equipamento é muito representativo, uma redução no tempo de uso trará uma economia significativa”, explica o engenheiro de Eficiência Energética da Cemig, Thiago Batista.

O especialista também destaca que os consumidores devem avaliar a possibilidade de instalação de um sistema de aquecimento solar. O custo de implantação, conforme Batista, se paga em pouco tempo com a redução do consumo de energia pelo chuveiro elétrico.

Outro equipamento que merece atenção é a geladeira. Geralmente, o eletrodoméstico é o segundo equipamento que mais consome energia em uma residência em virtude do “abre e fecha” ao longo do dia.

Uma geladeira em bom estado de uso funciona 12 horas por dia, ou seja, 360 horas por mês. “É muito importante lembrar que alimentos ainda quentes não devem ser armazenados, pois isso sobrecarrega o aparelho e conseqüentemente aumenta o consumo. Cuidados como esses podem colaborar para a economia no final do mês” reforça.

Pessoas que estão no sistema de trabalho remoto, em suas residências, devem ficar atentas ao consumo de computadores e periféricos. Ao se ausentar, mesmo que por curto período de tempo, o monitor deve ser desligado. Outros componentes como impressoras e caixas de som também devem ficar desligados quando não tiverem sendo utilizados.

Desperdício

A eletricidade consumida pelos aparelhos eletrônico em stand-by (modo de espera) pode representar até 15% de seu consumo funcionando. Vale ressaltar que, ao desligar a TV, é importante desligar os demais equipamentos que estão conectados ao aparelho. Os televisores mais antigos consomem mais que os novos e, no modo de espera, os receptores de TV por assinatura são os maiores vilões do desperdício.

“Equipamentos como receptores de TV por assinatura, computadores e aparelhos de televisão, entre outros, que costumam ficar ligados em modo de stand-by 24 horas por dia, elevam o valor da conta no final do mês. Para economizar, é necessário que o consumidor retire o equipamento da tomada”, afirma Batista.

Momento hidrológico

As bandeiras tarifárias indicam as condições hidrológicas para a produção de energia elétrica. Vale ressaltar que a inclusão das bandeiras nas faturas representa uma adição temporária nas tarifas, que pode ser reduzida e até excluída de acordo com as condições dos níveis de água.

Como as chuvas estão abaixo da média nos últimos meses, colocando pressão sobre os reservatórios, o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde estão as usinas de Minas Gerais, apresenta nível de armazenamento pouco superior a 30%, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Dessa forma, para garantir a integralidade dos reservatórios, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está despachando as usinas térmicas para suprir a demanda da população. Contudo, essas usinas utilizam combustíveis fósseis e encarecem o preço para a produção de energia.

- Para mais informações sobre bandeiras tarifárias, acesse o [site da Aneel](#);

- Conheça, ainda, na [página da Cemig](#), as iniciativas de eficiência energética desenvolvidas.